

6 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, QUINTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2022

Cidades

Serra quer liberar altura de prédios

Proposta para alterar o Plano Diretor Municipal (PDM) é liberar a altura de edificações em 140 bairros

Marcos Barcelos

O município de Serra está próximo de concluir o seu novo Plano Diretor Municipal (PDM), para apresentá-lo e aprová-lo até o final de setembro. A principal mudança está no fim do gabarito que limita a altura dos prédios em 140 bairros da cidade.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e de Meio Ambiente da Serra, Claudio Denicoli, afirma que o objetivo do novo Plano Diretor é verticalizar a cidade

e garantir um documento simplificado para quem deseja investir.

“O atual PDM tem 395 artigos enquanto o novo terá cerca de 70. Também queremos expandir o município de forma vertical, dando condições para os donos de terrenos em área urbana consolidada investirem no município e, assim, aumentar a taxa de ocupação de 60 para 80%”.

Segundo Denicoli, hoje o limite máximo são de 12 pavimentos, como em Morada de Laranjeiras. A ideia é que não exista mais essa determinação. Apenas nas regiões da orla municipal e do cone do Aeroporto que teriam a altura dos prédios limitadas.

Outra medida prevista no Plano Diretor é a presença de prédios sem afastamentos em áreas onde não haverá ampliação do sistema viário. Segundo o secre-

tário, o trecho do bairro Boa Vista até Colina de Laranjeiras viraria uma grande avenida, inspirada na Avenida Paulista.

“A Serra deve alcançar a marca de um milhão de habitantes em até 20 anos. Precisamos que haja verticalização total, com prédios sem afastamentos e no limite da calçada, abaixo dos prédios, tenham espaço para área comercial. No trecho de Boa Vista até Colina de Laranjeiras, queremos um calçamento de cinco metros, ciclovia segura e prédios grandes na região”.

O novo PDM também fomentaria empreendimentos mistos, como áreas residenciais com espaço para comércios e lazer, por exemplo, além de

novos residenciais em regiões industriais.

“Queremos que a pessoa tenha todas as suas necessidades sanadas, como ir ao trabalho ou ao supermercado, sem precisar ir muito longe de sua casa”.

O vice-presidente da Associação Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), Alexandre Schubert, afirma que a expectativa para o novo PDM é alta. “Estimularia a atividade imo-

obiliária, aproveitando melhor os terrenos e atendendo a sociedade de uma maneira mais positiva”.

Já o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon/ES), Douglas Vaz, acredita que o novo PDM traria mais segurança jurídica.

“Um PDM mais enxuto não cria dúvidas na interpretação. Esperamos que a cidade cresça na mesma velocidade que se aumentam as demandas dos cidadãos”.



PRÉDIOS na região Morada de Laranjeiras: com o novo PDM, o bairro deve sofrer alteração na altura dos edifícios